

ta a grande diversidade do nosso grupo, havia o receio de como fazer o trabalho em conjunto realmente funcionar levando em conta ainda o fato de que todas as etapas seriam desenvolvidas de forma online.

Então foi nos apresentada uma nova estratégia de resolução de problemas, o chamado design thinking. O método envolve as experiências culturais, de vida, bem como a visão de mundo de cada envolvido, e com isso a ideia é que os participantes de forma colaborativa sejam capazes de buscar a solução de questões, no nosso caso, problemas em escala mundial com foco nas mudanças climáticas.

Após diversas reuniões, conversas e discussões sobre a problemática e sobretudo após ouvirmos os pais, mães e responsáveis por crianças e adolescentes o projeto foi ganhando forma. A partir dessa vivência enriquecedora decidimos criar um livro digital visando ajudar os pais e responsáveis a dialogarem e educarem seus filhos desde cedo em relação as questões que envolvem as ações individuais e/ou coletivas contra a mudança climática e discutir o que cada um de nós podemos fazer para ajudar a diminuir os impactos do aquecimento global pensando na nossa geração e nas gerações futuras.

Em nosso livro apresentamos 17 ODS das Nações Unidas dando ênfase ao ODS 13, abordamos as principais consequências do aquecimento global ao planeta e como o ODS 13 foi desenhado na tentativa de solucionar esse problema, além de apresentar projetos e pesquisas do Brasil e do mundo que já estão em andamento. Destacamos a importância de educarmos as crianças e adolescentes uma vez que queremos formar adultos ambientalmente responsáveis. Ademais, levando em conta a dinâmica do

nosso atual estilo de vida, no qual estamos conectados o tempo todo, apresentamos alguns aplicativos para celular que nos ajudam a ser mais sustentáveis e também discutimos outros assuntos pertinentes à temática.

Indubitavelmente participar do Future17 foi uma das melhores escolhas que eu fiz durante o meu Doutorado. Extrapolar as fronteiras do meu projeto de pesquisa, perceber que eu posso aplicar o meu conhecimento e integrar equipes internacionais, interdisciplinares e multiculturais para enfrentar desafios globais certamente contribuiu para a minha formação enquanto pesquisador, mas, sobretudo me tornou um cidadão mais consciente acerca dos problemas reais que impactam a humanidade e que precisam ser enfrentados. Além disso, me permitiu desenvolver novas habilidades para solucioná-los, de forma coletiva, humanizada e sustentável.

No fim, compreendi que a proposta estava totalmente alinhada com a minha área de atuação, afinal não há promoção de saúde se antes não buscarmos construir um mundo mais sustentável e ambientalmente equilibrado para vivermos.

E você, já pensou em como aplicar os seus conhecimentos e habilidades em prol de um mundo melhor?

Depoimento de Romário Mascarenhas
(romariomascarenhas@usp.br),

doutorando do Programa de Pós-graduação em Genética da
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP-USP,
participante do Programa Future 17.

[Clique aqui para assistir o vídeo sobre a participação do doutorando Romário Mascarenhas no Programa Future 17.](#)

